

Aplicabilidade da Posição de Pronação em Pacientes em UTIs¹

Thatielle CRISTINA²
Raquel MONROE³
Bruna ALMEIDA⁴
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Este resumo vem mostrar os benefícios atribuídos a pacientes com desconforto respiratório agudo seguindo o protocolo de posicionamento de prona nas UTIs combatendo a hipoxemia e restabelecendo a fisiologia pulmonar ao cliente internado em suporte intensivo.

PALAVRAS-CHAVE: Prona; UTIs; hipoxemia.

Muito tem-se discutido acerca da posição de pronação, tal posicionamento tem provado sua capacidade em melhorar a oxigenação em pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo. Essa posição se mostrou de extrema efetividade no tratamento dessas doenças, dentre elas a COVID19 expandindo aumentando a oxigenação sem efeitos adversos, responsável por acometer muito a ventilação do doente, e o pulmão em si.

Podemos compreender o processo fisiológico que envolve a eficácia do resultado entendendo como o posicionamento traz benefícios anatômicos proporcionando a entrada do ar pelas vias aéreas superiores e realizando toda sua trajetória, pelos brônquios, bronquíolos e alvéolos, nestes últimos acontece a hematose que é justamente a troca gasosa, o oxigênio que o paciente inspira vai para o sangue restabelecendo a eficácia do processo fisiológico.

¹Trabalho apresentado à disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de outubro de 2022.

² Aluna de Enfermagem em Terapia Intensiva (UTI) /, e-mail: thaty_crystynna@hotmail.com

²³ Aluna de Enfermagem em Terapia Intensiva (UTI) /, e-mail: enfermeiraraquelmonroe@@hotmail.com

³⁴ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Uma estratégia inovadora que garante a melhora no tratamento, eficácia no processo e otimização do tempo de internação, assim como prevenção de procedimento de Intubação e/ou diminuição de tempo em IOT. Tal melhora pode ser atribuída aos mecanismos, individuais ou associados, que estão diretamente ligados a diminuição de fatores corresponsáveis ao colapamento alveolar.

Anatomicamente, os alvéolos são sacos de paredes finas, situados à periferia dos pulmões, na maioria, perto da pleura visceral, os quais estão em comunicação, pelos bronquíolos respiratórios e os bronquíolos terminais, com os brônquios e a traqueia, da qual se encontram bastante afastados, e por intermédio desta, com a atmosfera, através da laringe, faringe, fossas nasais e boca. (Segundo Cabral de Almeida).

REFERÊNCIAS

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar: para o estudante de Medicina**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

DR. J. J. CABRAL DE ALMEIDA, E. A. **O Alvéolo. Pulmonar Como Unidade FUNCIONAL: sua importância em Anestesiologia**. Revista Brasileira de Anestesiologia - Ano 15 - N. • 4 - out. Dez. - 1965.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. Telessaúde RS (Telessaúde RS-UFRGS). Quando está indicada a posição prona em pacientes com COVID-19?** Porto Alegre: Telessaúde RS-UFRGS; 19 Mar 2021